



## **Circular n.º 13/2010**

*30 de Abril de 2010*

### **Assunto: Sistemas Bomba de Calor e o seu enquadramento em sede de IVA**

Caro Associado,

Em sequência à Circular n.º 10/2010, de 30 de Março, na qual a APIRAC dava conta aos Associados de ter tomado conhecimento oficiosamente, e não oficialmente, de novo entendimento da Direcção dos Serviços do IVA sobre o enquadramento das transacções de equipamentos de tipologia "Bomba de Calor", a APIRAC vem informar os seus Associados do seguinte:

- 1 Em 01-04-2010 a APIRAC solicitou ao Senhor Subdirector-Geral dos Impostos audiência com carácter de urgência a fim de aprofundarmos as implicações decorrentes para as empresas Associadas que no período entre 01-02-2010 e 30-03-2010 actuaram com boa fé com base em informação clara e objectiva, aplicando uma taxa de 12% na transmissão de equipamentos enquadrados com o previsto nas diversas informações vinculativas emitidas pela DSIVA e transmitidas pela APIRAC aos seus associados.
- 2 Em 15-04-2010 teve lugar a audiência solicitada, tendo nessa ocasião o Senhor Subdirector-Geral dos Impostos, após exposição e discussão sobre a matéria em causa, convidado a APIRAC a apresentar documentação que sustentasse o entendimento associativo que radica em conceitos técnicos substancialmente diferentes daqueles em que a Direcção dos Serviços do IVA se baseou para fundamentar a informação que emitiu à Direcção-Geral das Alfândegas, contrariando o teor da informação vinculativa de 15-01-2010.
- 3 Ainda na mesma reunião, o Senhor Subdirector-Geral dos Impostos, mostrando-se sensível ao problema existente, manifestou intenção de ter em consideração a referida documentação para efeitos de produção de um ofício circulado que clarificaria o mercado.



- 4 No passado dia 28-04-2010, aproveitando a faculdade que nos foi concedida, a APIRAC apresentou dois dossiers: um primeiro, com argumentação fundamentada em legislação e regulamentação em vigor; e um segundo, com a legislação e regulamentação evidenciada no primeiro dossier.
- 5 Para conhecimento dos Associados da fundamentação apresentada à Direcção-Geral dos Impostos, a APIRAC disponibiliza no site na Internet, em [www.apirac.pt](http://www.apirac.pt), na área restrita do associado, a documentação submetida àquela entidade.

A APIRAC reitera, conforme informou na Circular n.º 10/2010, de 30 de Março, que enquanto a Direcção-Geral dos Impostos não emitir o ofício circulado mencionado no ponto 3., e não obstante as diligências desenvolvidas pela APIRAC, e ora relatadas, que mantém-se plenamente em vigor a obrigatoriedade de aplicação da taxa de IVA de 20% sempre que não se verifiquem os critérios identificados na Informação n.º 1.308, de 22/03/2010, da DSIVA divulgada pela APIRAC aos Associados em anexo à Circular n.º 10/2010, de 30 de Março.

Com os melhores cumprimentos,

A DIRECÇÃO da APIRAC